

CÁLCIO DE OSTRA
(*Calcarea ostrearum*)

IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA

NOME EM INGLÊS: Oyster Calcium

SINONÍMIAS: Calcareo carbonica Hahnemani; Calcareo ostrearum; Calcareo ostreica; Calcium carbonicum; Calcium carbonicum Hahnemani; Carbonas calcis; Colchae; Conchae prepareate; Testae ostreae; Kalkerde e Kohlensäure Kalkerde

FÓRMULA MOLECULAR: CaCO₃

PESO MOLECULAR: 100,09

NOME QUÍMICO: Carbonato de cálcio impuro

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS: Pó branco a levemente acinzentado.

DESCRIÇÃO

Nas conchas das ostras são encontrado sais de cálcio, destacando-se carbonato de cálcio, onde, o cálcio é um mineral muito importante para o nosso organismo

AÇÕES

O cálcio desempenha funções muito importantes em nosso organismo, tais como:

- Formação de ossos e dentes;
- Coagulação sanguínea;
- Movimentação dos processos bioquímicos,
- Exerce papel fundamental na absorção de tiamina na parede do intestino delgado

INDICAÇÕES

É indicado como repositor de cálcio, suplemento alimentar, para prevenção e tratamento de funções importantes a qual o cálcio desempenha.

POSOLOGIA

Crianças de 1 à 10 anos: 800 mg/dia

Adolescentes de 11 à 18 anos: 1.200mg/dia

Adultos de 19 à 24 anos: 1.200mg/dia

Adultos de acima de 25 anos: 800mg/dia

Lactantes: 1.200mg/dia

PROPRIEDADES FARMACODINÂMICAS

A movimentação dos processos bioquímicos se procede através de sua entrada na célula muscular, ativando várias enzimas, para a formação de ossos e dentes age através das células de osteoblastos pela formação de novas matrizes óssea com a deposição de fosfato de cálcio, na coagulação sanguínea, há necessidade de níveis normais de cálcio para a formação de coagulas desempenhando um papel vital na contração e relaxamento muscular.



REAÇÕES ADVERSAS

O elevado consumo de cálcio, acima das quantidades permitidas, pode originar o aparecimento de hipercalemia a qual é caracterizada por náuseas, vômitos, anorexia, coma, sede, incoordenação motora, poliúria, bradcardia, hipertensão, fraqueza muscular e diminuição da função renal crônica.

OBSERVAÇÕES

Deve ser armazenada em recipientes bem fechados, ao abrigo da luz, calor e umidade.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. POULIN, M; ROBBINS, C. A **Farmácia Natural – Guia de Medicamentos Naturais**. 1992.
2. Disponível em: <http://www.drmundi.com.br> acessado dia 15/05/03

